

Quintal¹

Ingrid Rodrigues COELHO²
Letícia de Almeida Pereira SIMÕES³
Messias Vasconcelos BORGES
Lia Mota VERAS
Giulianne Bezerra BATISTA
Letícia Alves CHAGAS
Larissa Wenya Sousa ALCÂNTARA
Átala de Oliveira SOUZA
Victor Igor Amaral CAVALCANTE
Samuel Quintela Soares MARTINS
Naiana Rodrigues DA SILVA⁴
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

Cada lugar tem características únicas e traz em sua história detalhes peculiares. Com os bairros de Fortaleza não poderia ser diferente e, com a proposta de destacar as belezas e singularidades da capital cearense, os alunos da disciplina de Telejornalismo II produziram e executaram o Quintal, programa que reúne personagens de diferentes regionais para contar suas relações com o bairro em que moram, introduzindo-nos na vivência e no cotidiano carregado de cultura da Sabiaguaba, Cidade 2000, Siqueira, Jacarecanga, Jóquei Clube e Vila União, por meio de mini-reportagens. Assim, este trabalho experimental, apoiado em referenciais teóricos, visa contribuir com a história fortalezense.

PALAVRAS-CHAVE: bairros; Fortaleza; programa; história.

1 INTRODUÇÃO

Ter interesse em ouvir, muito além da vontade de contar. Reportar histórias é, acima de tudo, saber detalhadamente do que se trata, para que então seja possível construir uma narrativa interessante e verossímil. Na revista eletrônica Quintal, ouvir é uma das principais

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade 06 (Produção laboratorial em videojornalismo e telejornalismo – avulso, conjunto ou série)

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: ingridcoelho@gmail.com.

³ Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: leticiaps30@gmail.com.

Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: messiasb20@hotmail.com.

Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: liamveras@gmail.com.

Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: giulibb@hotmail.com.

Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: leticiaajornalista@gmail.com.

Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: larissawenya@gmail.com.

Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: atalasouza@gmail.com.

Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: victorigor.ac@gmail.com.

Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: quintela000@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: naianarodrigues@gmail.com.

palavras para os acadêmicos de Jornalismo que recebem a missão de relatar as singularidades de bairros históricos de Fortaleza.

No entanto, apenas ouvir não é o suficiente. Pelos olhares das câmeras – e não só delas – dos próprios alunos, os momentos registrados se eternizam e adornam a fala de personagens memoráveis. Em muitos momentos, transmitem a mensagem por si só, dispensando a necessidade de fala ou narração. Além dos gestos e trejeitos, cuidadosamente detalhados nos enquadramentos, a rotina das ruas, dos bancos de praça, calçadas de padaria e mesas de boteco nos proporciona uma reflexão interior sobre de onde somos, onde nascemos e crescemos e como as nossas memórias estão intrinsecamente relacionadas aos cenários onde de fato ocorreram.

O programa Quintal admite em seu conteúdo a atemporalidade de pautas, que para Gomes (2006) consiste na produção de matérias que podem ser exibidas em quaisquer edições, sem o risco permanente de desatualização. “Esse tipo de matéria é conhecida pelos jornalistas como pautas frias ou matérias de gaveta, ou seja, não necessitam ser veiculadas hoje para fazer sentido e nem tampouco tratam de assuntos inéditos” (GOMES, 2006, p. 89).

Orientados pela professora Naiana Rodrigues, chegou-se à temática do programa por meio de reuniões de pauta. Por meio desta também foi possível definir formato, regionais e bairros contemplados, além da delegação de funções de cada aluno.

2 OBJETIVO

Rebuscar as memórias dos bairros de Fortaleza, afim de reinserir o telespectador no passado e no cotidiano desses locais cheios de aspectos a serem explorados é um dos fatores que motivou a criação e concepção do Quintal. Mostrar como se deu a construção social e cultural desses bairros através das reportagens é apresentar, ou até mesmo lembrar os habitantes da capital cearense sobre as riquezas de uma cidade que, frequentemente, é retratada pela grande mídia de forma negativa.

Uma das premissas do trabalho é mostrar as tradições e crenças que ainda permanecem vivos nesses locais, como destacam Carvalho e Mendonça (2010).

Vivemos em uma época marcada pela modernidade, pela rapidez dos fluxos, pela troca de informações e significados, pelas mediações tecnológicas. No entanto, nesta mesma sociedade, tradições, crenças e ritos permanecem vivos e desempenhando importantes papéis. Assim, modernidade e tradição não são conceitos opostos, pelo contrário, convivem no mesmo espaço (CARVALHO e MENDONÇA, 2010, p. 21).

3 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista as riquezas culturais e históricas dos bairros da capital cearense, vê-se a necessidade de documentar tais histórias, visando deixar uma contribuição para que as novas gerações de Fortaleza não só conheçam o lugar onde estão inseridas em seu atual momento, mas possam compreender a formação dos costumes e características desse lugar de acordo com a carga sócio-cultural que este apresenta.

Além disso, outra questão que justifica a realização do presente trabalho está relacionada à representatividade dos bairros. Indo contra a corrente dos programas da grande mídia, que em sua maioria retratam apenas um dos lados desses lugares, o programa se propõe a dar espaço para o que há de bom nos bairros, como no caso da matéria sobre o bairro Cidade 2000, onde há a divulgação dos projetos sociais do bairro.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Na disciplina semestral de Telejornalismo II, a orientadora Naiana Rodrigues apresentou conceitos e teorias, bem como exemplos que pudessem servir de base para a concepção das matérias que comporiam o Quintal. No momento da escolha da temática e definição das equipes, foi realizada reunião para definir funções cruciais como apresentadores, diretores, editores e os responsáveis pela identidade visual do programa.

Durante alguns meses, tivemos momentos para preparar as pautas e ir a campo. Inicialmente, foram feitas algumas visitas de sondagem para identificar personagens icônicos, locais para captação de imagens, além de buscar mais informações sobre a história do bairro. Após este período de sondagem, as equipes compostas por três alunos, desempenhando as funções de repórter, produtor e editor, foram a campo para colher entrevistas das fontes que contaram como se construíram suas relações com o local.

Embora as funções de cada membro da equipe tenha sido previamente definida, os integrantes dos grupos, bem como do programa Quintal como um todo, não se limitaram a apenas exercer as tarefas pré-estabelecidas, desempenhando de forma eficiente, cooperativa e proativa outras funções em conjunto. Dessa forma, o trabalho em equipe se torna essencial na busca por correções.

Para o jornalista, de um modo geral, há sempre algo a ser melhorado, modificado, algo que necessita de precisão e clareza, por isso mesmo, a construção de um jornal ou telejornal é um processo sempre aberto à revisão. Nesse aspecto o trabalho coletivo, como é desenvolvido no caso do telejornalismo, tem papel determinante porque, por mais rigor que o

jornalista venha a ter para relatar um fato, por mais “objetividade” que ele procure apresentar ao traduzir um acontecimento em mensagem, o signo notícia estará sempre em débito com o próprio fato (LINS, 2006, p. 7).

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O programa Quintal, no formato de revista eletrônica, é composto por 5 matérias sobre os bairros Sabiaguaba, Cidade 2000, Siqueira, Jóquei Clube, Vila União e Jacarecanga. Após a concepção das pautas e visitas prévias, as equipes foram a campo munidas de equipamentos como gravador, câmera e tripé.

As entrevistas foram colhidas com a utilização de câmeras e gravadores próprios e os métodos de edição foram variados. Os programas majoritariamente utilizados foram Adobe Premiere e Sony Vegas. Concluídas as matérias, começa a fase de gravação das cabeças da revista eletrônica. Esta fase do trabalho foi dividida em dois dias, no Passeio Público de Fortaleza, local escolhido cuidadosamente por sua ambientação exuberante e também devido a carga de cultura e traços marcantes da história fortalezense, já que é um lugar que atravessa décadas e continua sendo um espaço de lazer, além de ponto turístico da cidade.

Nos dois dias de gravações das cabeças no Passeio Público, toda a turma esteve presente, além de diretora, apresentadoras e orientadora. Uma equipe de produção e apoio técnico também foi montada para auxiliar as apresentadoras com maquiagem, figurino e ensaio do texto. As equipes foram divididas de forma a simular funções de profissionais, jornalísticos ou não. Foram utilizadas duas câmeras: uma da Universidade Federal do Ceará, manuseada pelo servidor responsável e outra câmera menor, com a finalidade de dinamizar o conteúdo por meio de inserts.

6 CONSIDERAÇÕES

Ter um trabalho como este fazendo parte da trajetória acadêmica não só nos orgulha enquanto estudantes de jornalismo, mas com certeza nos engrandece como pessoas. Em um semestre de preparação e execução do programa Quintal, o aprendizado que se enraizou foi muito além do jornalístico. Além de exercitar a produção de pautas e os fazeres técnicos, que foram desde os cuidados com áudio até a atenção com o processo de edição, o trabalho proporcionou aos seus integrantes vivências únicas, que servirão como ensinamentos dentro e fora da atuação jornalística.

Atuar em equipe e entender a necessidade de não apenas desempenhar os papéis designados com excelência, mas buscar auxiliar nas demais funções em busca do sucesso coletivo nos pôs a praticar a proatividade e a interdependência positiva, o que nos rendeu não só um bom produto final, mas principalmente a sensação de que essas características aprendidas devem ser utilizadas não só no âmbito profissional, mas também podem migrar para os âmbitos pessoal e familiar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GREGO LINS, Aline. **Falibilismo: incertezas na construção do telejornalismo**. Disponível em http://sbpjour.kamotini.kinghost.net/sbpjour/admjour/arquivos/coord5_aline_grego_lins.pdf. Último acesso em 26/05/2015.

GOMES, Luana. **Fantástico – O show da vida: gênero e modo de endereçamento em programas televisivos**. Disponível em http://telejornalismo.org/wp-content/uploads/2010/05/TCC_Luana-Gomes-2006.pdf. Último acesso em 26/05/2014.

CARVALHO, Vanessa Brasil de. MENDONÇA, Graziella Câmara. **Em meio à tradição e à modernidade: A comunicação entre os erveiros do Ver-o-Peso**. 2010. 140f. Monografia (Graduação). Faculdade de Comunicação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2010.